

# retratos do alentejo



Comissão de Coordenação  
e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

## propriedade:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo  
Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira,  
nº193  
7004-514 Évora  
Tel.: 266 740 300 | Fax: 266 706 562  
Email: expediente@ccdr-a.gov.pt

## director:

António Dieb

## director executivo:

Figueira Antunes

## concepção gráfica e paginação:

Divisão de Informação e Informática

## colaboraram neste número:

Amável Candeias  
Joaquim Colaço  
Maria João Alface  
Teresa Godinho

## tiragem: ex.

edição: Setembro 2012

## índice

### 03

- nota de Abertura

### 04

- população residente
- população residente nos lugares sede de concelho

### 05

- jovens
- idosos

### 06

- pirâmide etária
- nascimentos

### 07

- óbitos
- nível de ensino

### 08

- abandono escolar precoce de educação e formação

- níveis de instrução da população activa

### 09

- cultura - frequência de actividades culturais
- despesas municipais em actividades culturais

### 10

- população residente por sectores de actividade económica
- taxa de desemprego

### 11

- produtividade
- rendimento disponível bruto das famílias

### 12

- indicador per capita do poder de compra - alentejo - portugal = 100
- produto interno bruto

### 13

- empréstimos concedidos a sociedades não financeiras
- crédito vencido/concedido sociedades não financeiras

### 14

- comércio externo
- taxa de cobertura exportações / importações

### 15

- médicos e enfermeiros por 1000 habitantes
- infra-estruturas de água e saneamento básico

### 16

- resíduos sólidos urbanos
- recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos

### 17

- consumo de água
- produção de energia eléctrica

### 18

- ligação à internet de banda larga
- investigação & desenvolvimento

### 19

- despesas i & d no pib
- índice sintético de desenvolvimento regional (isdr)

### 20

- Glossário

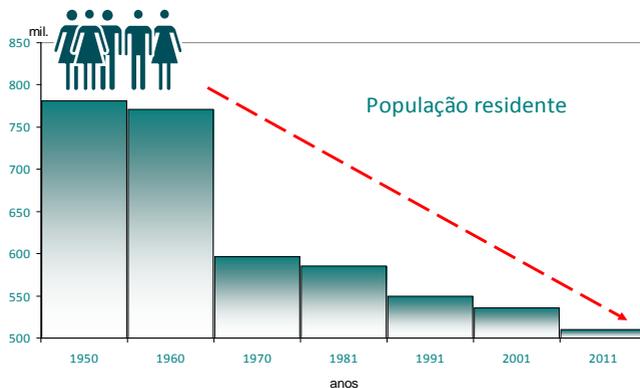
A brochura “Retratos do Alentejo” inclui uma síntese de indicadores que revelam a evolução do Alentejo no âmbito do seu desenvolvimento económico, social, e ambiental, o que permite conhecer o “estado” da região de forma factual, global e sintética. É pois um documento informativo e destina-se fundamentalmente a todos os cidadãos que se interessam por conhecer melhor a região, com vista a melhorar e qualificar a participação pública na definição de estratégias futuras para este território, num contexto nacional e regional que se avizinha de preparação da aplicação dos significativos fundos comunitários provenientes da União Europeia para o desenvolvimento da região e do país. De salientar o facto de estarmos num período de crise que se acentuou a partir de 2008 e de alguma informação disponível não ultrapassar o ano 2009 o que não permite ainda, nesses casos, conhecer os seus efeitos.

De forma sintética destaca-se:

- A população residente revela uma tendência decrescente acentuada, com cada vez mais idosos e menos jovens e reside cada vez mais nas sedes de concelho;
- A qualificação dos alentejanos melhorou substancialmente na última década, quer quanto ao número de pessoas com ensino superior (praticamente duplicou) quer no que concerne à diminuição da taxa de abandono precoce (cerca de metade);
- Os municípios do Alentejo têm feito, proporcionalmente ao número de habitantes, um esforço superior, em actividades culturais e de desporto, à média do país, apesar de nos últimos anos esse esforço ter diminuído;
- Os alentejanos vão ao cinema, em média, em número substancialmente inferior à média do país, continuando a tendência decrescente nomeadamente no Alentejo Central e no Baixo Alentejo;
- Os alentejanos trabalham cada vez mais no sector terciário, sendo este o sector de actividade preponderante e o sector primário tem revelado uma tendência decrescente;
- A taxa de desemprego tem vindo a crescer a partir de 2000, à semelhança do que se passa no país e na Europa;
- O ano de 2008 revelou-se um marco na alteração da tendência de alguns indicadores, nomeadamente no incumprimento de compromissos assumidos com a banca que tem vindo a crescer a partir desta data ou os empréstimos concedidos a sociedades não financeiras que apesar de um decréscimo de 2008 para 2009, têm tido uma tendência crescente;
- A produtividade revelou uma tendência crescente até 2008;
- Apesar do rendimento disponível bruto das famílias revelar uma tendência decrescente face ao seu posicionamento a nível nacional, a tendência deste rendimento no Alentejo tem-se mantido crescente e o indicador per capita do poder de compra, apesar de não atingir os valores médios do país, tem registado um aumento contínuo face à média nacional;
- O PIB também revelou uma tendência crescente até 2008, com inflexão a partir deste ano;
- As exportações e o saldo da balança comercial têm-se revelado positivos;
- Os recursos humanos em saúde ou a cobertura de infra-estruturas de água e saneamento básico têm melhorado de forma sustentada;
- A recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos revela uma tendência continuamente crescente, predominando a recolha de papel, cartão e vidro;
- O índice sintético de desenvolvimento regional do Alentejo quando comparado com o do país, evidencia uma posição divergente negativamente, principalmente devido à componente competitividade que apresenta valores muito baixos. No entanto, as componentes Coesão e Qualidade Ambiental apresentam valores que chegam a superar os valores nacionais.

## população residente

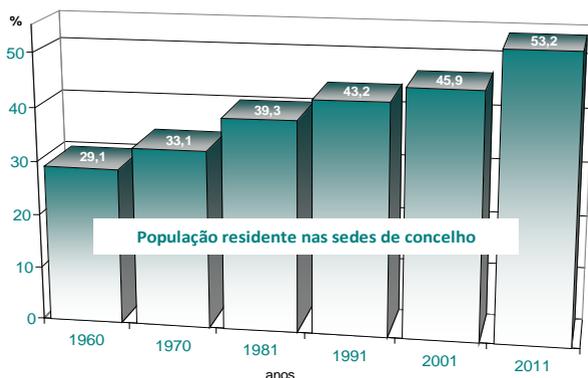
a população residente no Alentejo regista decréscimos continuados que se iniciaram nos anos cinquenta. A redução mais significativa ocorreu na década de sessenta durante a qual sofreu um decréscimo superior a 22%. Nas últimas décadas a intensidade do declínio reduziu-se, em particular nos anos noventa, durante os quais se registaram saldos migratórios positivos. Segundo os resultados do último censo a população acentuou o seu declínio numa proporção próxima do dobro da década anterior.



Fonte: INE – Censos de 1950 a 2001, 2011 (Resultados provisórios)

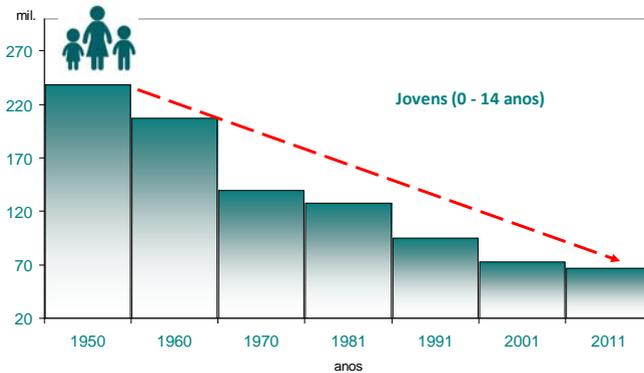
## população residente nos lugares sede de concelho

mais de metade da população do Alentejo reside nos lugares sede de concelho. A concentração populacional nos lugares de maior dimensão tem sido um processo que se vem acentuando ao longo do tempo, em paralelo com a desertificação das zonas do interior e de menor dimensão. Em 1960 a população a residir nas sedes de concelho não chegava aos 30%.



Fonte: INE – Censos de 1950 a 2001, 2011 (Resultados provisórios)

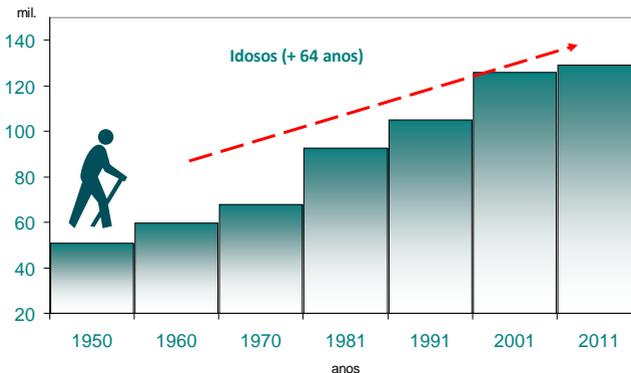
a população jovem, com menos de 14 anos, é hoje, em termos absolutos, 3 vezes e meia inferior àquela que existia em 1950, e atinge um efectivo que pouco ultrapassa os 13% da população residente.



Fonte: INE – Censos de 1950 a 2001, 2011 (Resultados provisórios)

## idosos

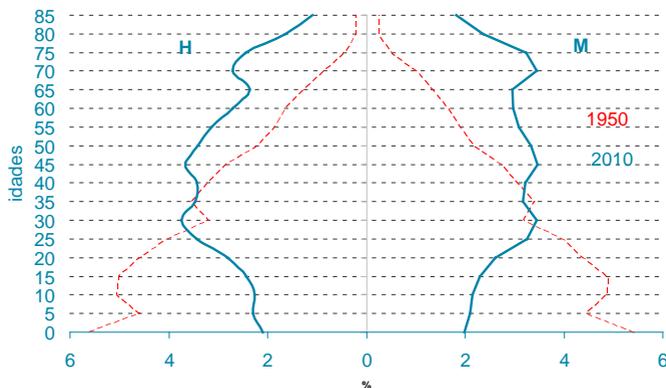
Residem no Alentejo, 129 mil pessoas com mais de 64 anos, um valor superior ao dobro dos jovens e que representa mais de ¼ da população residente. O crescimento deste extracto populacional tem sido continuado nas últimas décadas, acompanhando a descida dos níveis da mortalidade e o aumento da esperança de vida.



Fonte: INE – Censos de 1950 a 2001, 2011 (Resultados provisórios)

## pirâmide etária

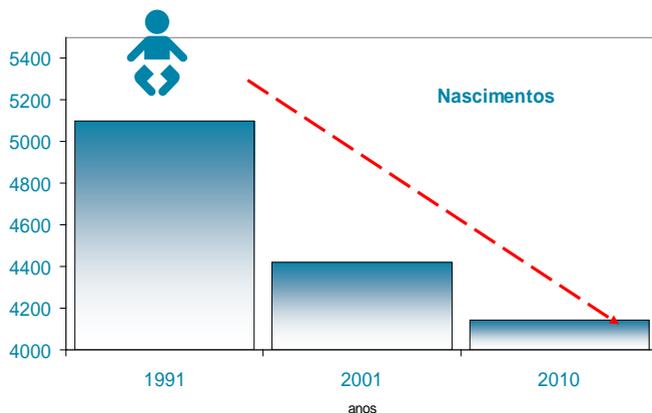
a conjugação de um efectivo elevado de idosos com um número cada vez mais reduzido de jovens dá origem a um significativo envelhecimento da população alentejana. A estrutura etária do Alentejo, que em meados do século passado de afigurava bastante jovem, encontra-se actualmente duplamente muito envelhecida, tanto no topo como na base da estrutura.



Fonte: INE – Censos de 1950, Anuário Estatístico 2010

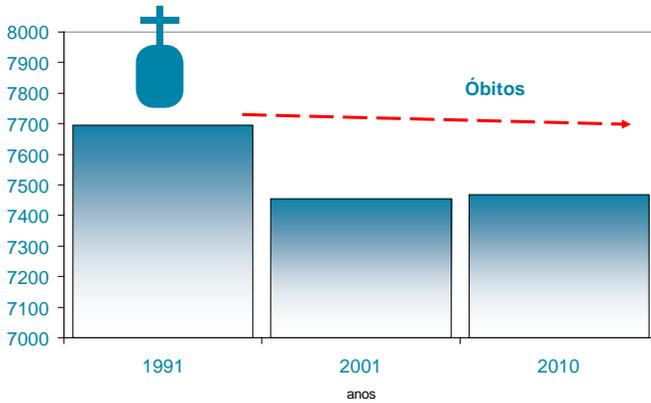
## nascimentos

O número de nascimentos tem vindo a reduzir-se e nos últimos anos sofre uma diminuição próxima dos 20%. No presente, o número de filhos por mulher fica-se pelos 1,3, o que irá reflectir-se numa redução do número de jovens e, no futuro, de população em idade activa.



Fonte: INE – Censos de 1950 a 2001, 2011 (Resultados provisórios)

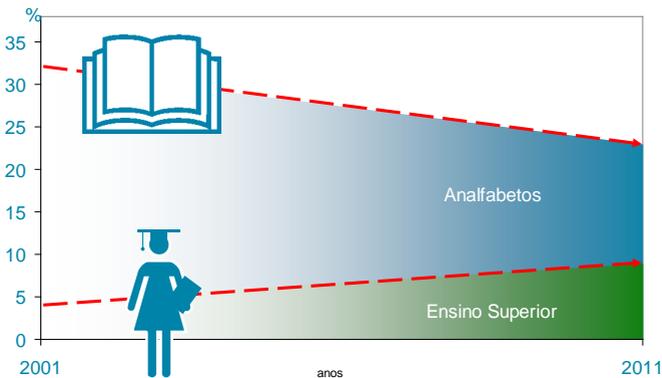
a ocorrência de um número elevado de óbitos, 80% superior ao número de nascimentos, contribui para a existência de um saldo natural negativo e para a diminuição do efectivo populacional.



Fonte: INE – Censos de 1950 a 2001, 2011 (Resultados provisórios)

## nível de ensino

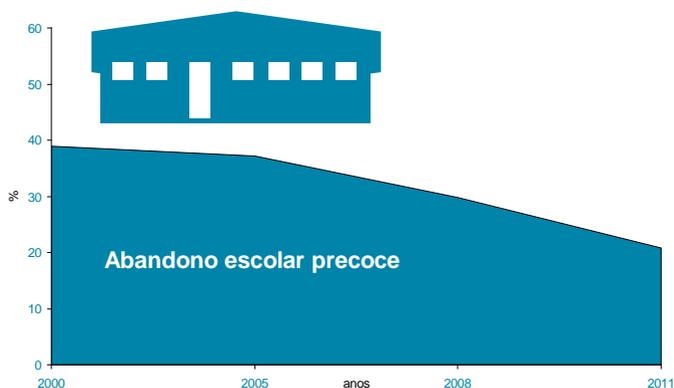
na última década a população com formação superior quase duplicou, cifrando-se actualmente em cerca de 10% da população residente. O número de analfabetos tem vindo a diminuir mas ainda representa perto de ¼ da população residente.



Fonte: INE – Censos de 2001, 2011 (Resultados provisórios)

## 03 abandono escolar precoce de educação e formação

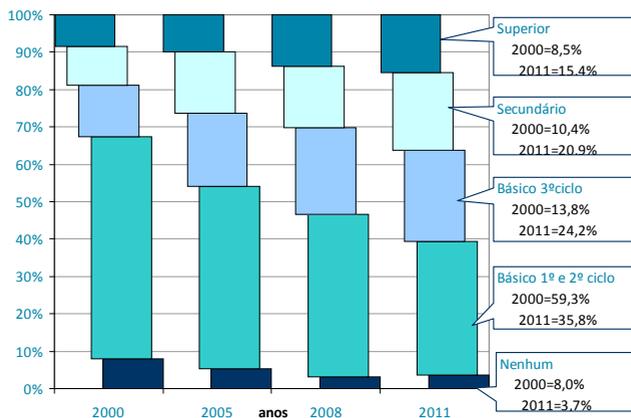
O abandono escolar precoce, no contexto da educação e formação, no Alentejo sofreu, na última década, uma redução para cerca de metade, apesar de, em 2011, um em cada cinco alunos não completar o respectivo nível de ensino. Mesmo assim, a taxa de abandono escolar precoce na região é das melhores do país, situando-se abaixo da média nacional, e só a região Centro regista um valor ligeiramente melhor.



Fonte: INE – Infoline

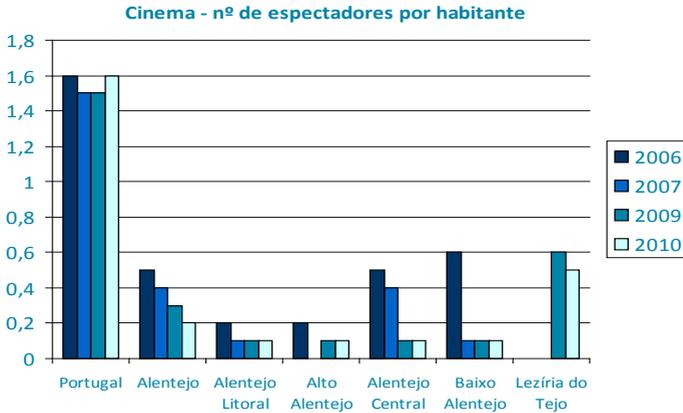
## níveis de instrução da população activa

a qualificação dos recursos humanos é um dos requisitos mais importantes no contexto de desenvolvimento regional. No Alentejo, este indicador tem vindo a melhorar significativamente, registando-se um aumento contínuo de população activa detentora dos níveis de instrução mais elevados, ao mesmo tempo que se verifica uma redução muito considerável dos activos analfabetos ou com níveis escolares muito baixos.



Fonte: INE – Infoline

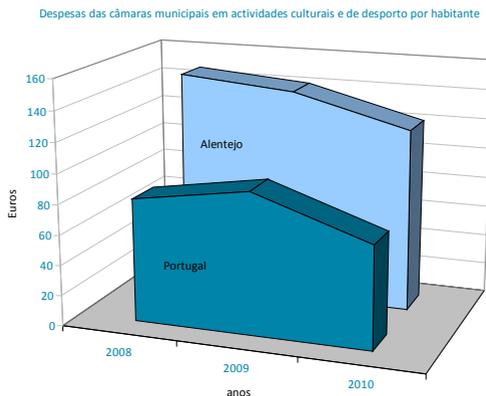
O número de espectadores de cinema, por habitante, no Alentejo apresenta características particulares que diferem das que se verificam de uma forma geral no país. Enquanto no país se verifica uma tendência de retoma no último ano, no Alentejo, no período em análise, mantem-se uma tendência decrescente, nomeadamente no Alentejo Central e no Baixo Alentejo.



Fonte: INE – Anuários Estatísticos do Alentejo de 2006 a 2010

## despesas municipais em actividades culturais

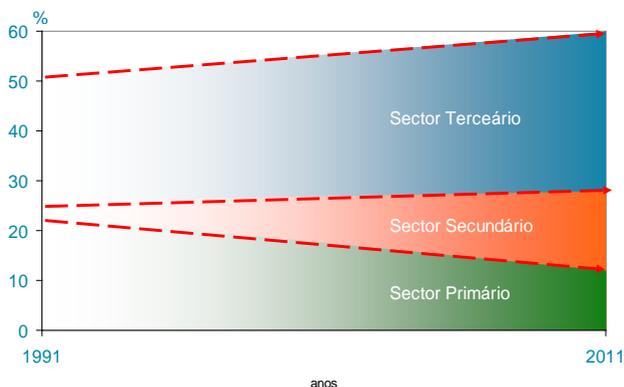
a despesa regional em actividades culturais, em particular no âmbito municipal, configura um esforço significativamente superior àquele que é despendido no âmbito nacional, patente quer na despesa com a cultura que é efectuada por habitante, quer no peso que esta despesa representa no total das despesas municipais. Contudo, nos últimos anos o montante das despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante tem vindo a diminuir.



Fonte: INE – Censos de 2001, 2011 (Resultados provisórios)

## população residente por sectores de actividade económica

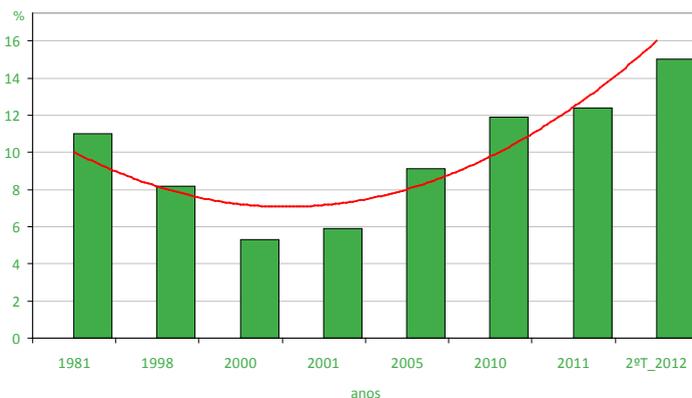
O sector de actividade económica preponderante no Alentejo é o Sector Terciário que ocupa mais de 60% da população activa e tem registado um crescimento contínuo ao longo do tempo, acompanhando o decréscimo da população que se ocupa no Sector Primário que não representa mais de 12% dos activos. As actividades industriais têm tido uma evolução constante, com ligeira tendência crescente, mas não atingem  $\frac{1}{4}$  da população activa.



Fonte: INE – Censos de 1991, 2011 (Resultados provisórios)

## taxa de desemprego

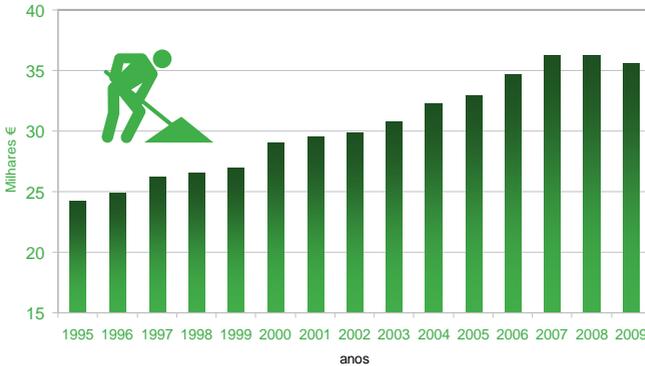
a taxa de desemprego atinge um valor de 15% da população activa, com uma tendência crescente que tem acompanhado a evolução da crise económica em que a Europa e o país se encontram. Ao decréscimo verificado na última década do século passado, estabeleceu-se uma tendência crescente que se iniciou a partir do ano 2000.



Obs: 2012 resultados do 2º trimestre para Alentejo com Lezíria do Tejo

Fonte: INE – infoline

a produtividade do Alentejo teve um crescimento continuado até 2007 com ligeira diminuição a partir de 2008.

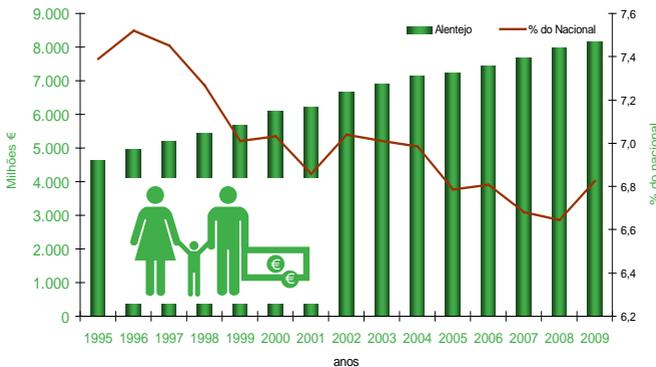


Obs: Dados referentes ao Alentejo incluindo a Lezíria do Tejo

Fonte: INE – Infoline

## rendimento disponível bruto das famílias

O rendimento Disponível Bruto das Famílias (RDBF) mostra uma tendência crescente, que não acompanha a evolução nacional, como o revela a proporção do seu contributo para o total nacional, de aproximadamente 6,8% em 2009 uma das mais baixas registadas.



Obs: Dados referentes ao Alentejo incluindo a Lezíria do Tejo

Fonte: INE – Infoline

## indicador per capita do poder de compra - alentejo - portugal = 100

O indicador per capita do Poder de Compra tem registado um aumento contínuo face à média nacional, que no entanto não atinge os valores médios do país.

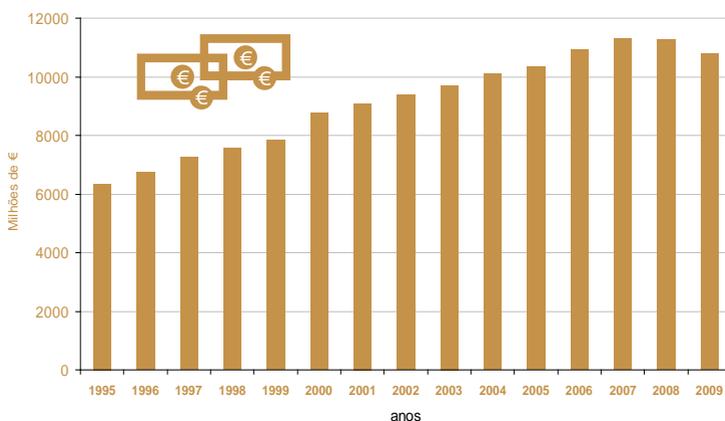


Obs: Dados referentes ao Alentejo incluindo a Lezíria do Tejo

Fonte: INE – Infoline

## produto interno bruto

O PIB do Alentejo tem vindo a apresentar tendência crescente, com inflexão a partir de 2008.

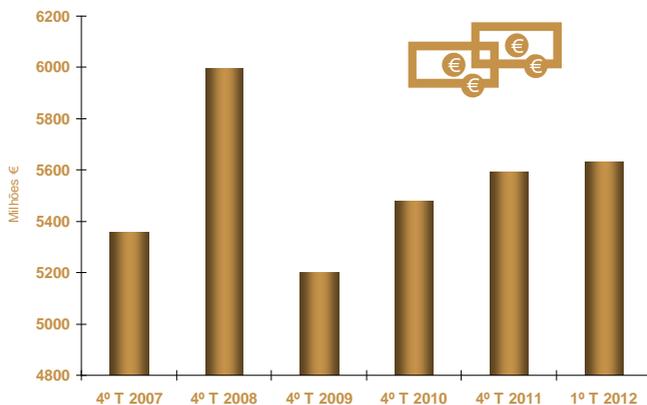


Obs: Dados referentes ao Alentejo incluindo a Lezíria do Tejo

Fonte: Contas Regionais – (2009 Preliminares)

## empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (saldo no final do trimestre)

O saldo do montante financeiro do crédito concedido no Alentejo registou um valor máximo no 4º trimestre de 2008, após o que sofreu um decréscimo considerável. No entanto, a partir de 2009 os valores do saldo têm vindo a revelar um acréscimo contínuo, apesar de ligeiro.



Fonte: Banco de Portugal – Boletim Estatístico - Maio 2012

## crédito vencido/concedido sociedades não financeiras

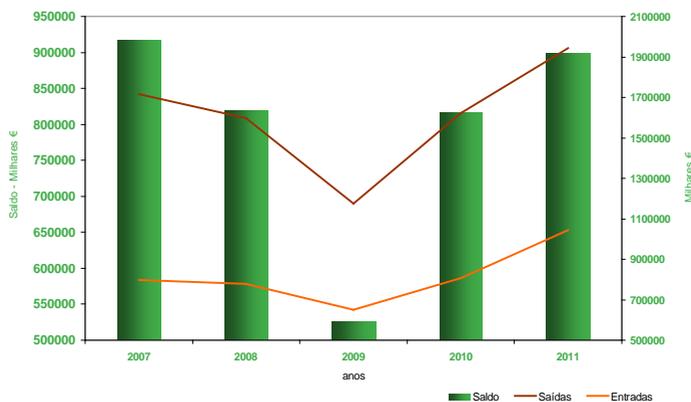
O incumprimento dos compromissos assumidos com a banca, no Alentejo, apresenta uma tendência crescente a partir de 2010.



Fonte: Banco de Portugal – Boletim Estatístico - Maio 2012

## comércio externo

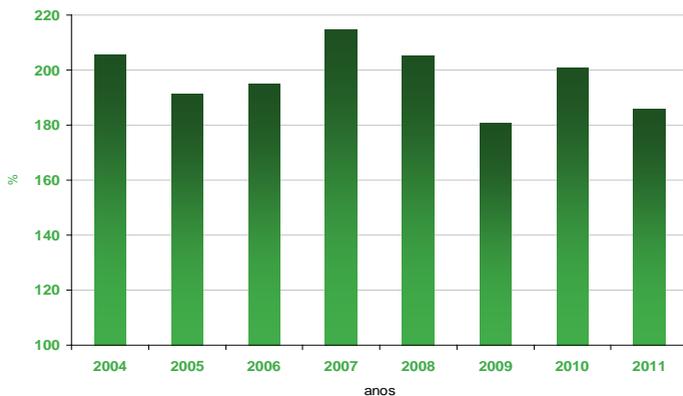
O saldo da balança comercial do Alentejo apresenta-se positivo. Apesar do valor do saldo ser inferior em 2009, a partir desta data apresentou sempre uma posição ascendente.



Fonte: INE - Infoline

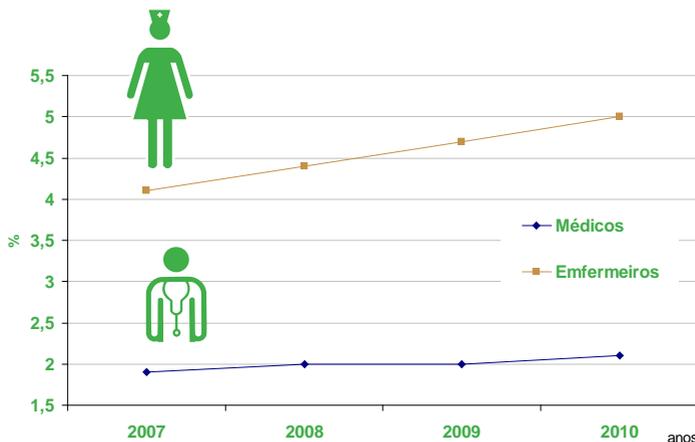
## taxa de cobertura exportações / importações

a taxa de cobertura das importações pelas exportações revelou-se continuamente favorável ao Alentejo. Apesar de nos últimos anos se verificarem algumas oscilações com ligeira tendência decrescente, a situação da região encontra-se confortável.



Fonte: INE - Infoline

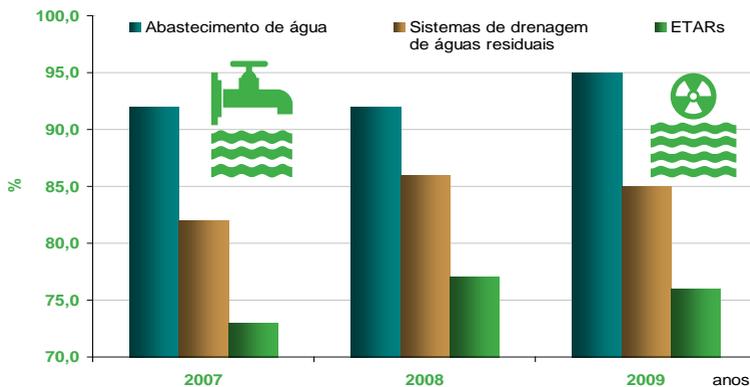
Os recursos humanos de saúde têm evoluído no sentido positivo evidenciando um ligeiro crescimento. De salientar que o número de enfermeiros por mil habitantes praticamente duplica relativamente ao número de médicos.



Fonte: INE – Anuários Estatísticos 2007 a 2010

## infra-estruturas de água e saneamento básico

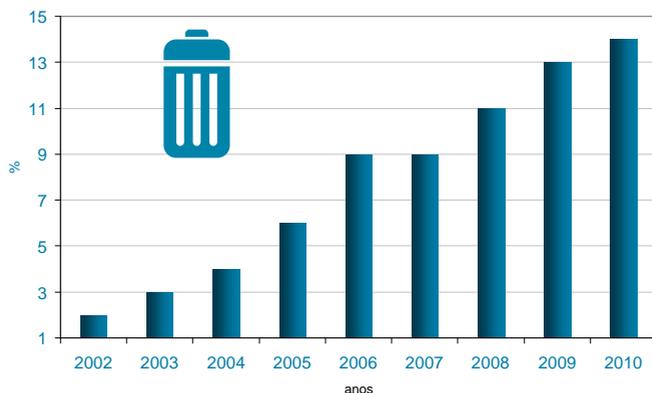
a Região do Alentejo apresenta boa cobertura de infra-estruturas de saneamento básico. Mais de 90% da população usufrui de sistemas de abastecimento de água, mais de 85% beneficia de sistemas de drenagem de águas residuais e mais de 75% da população é servida por Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETARs).



Fonte: INE – Anuários Estatísticos 2008 a 2010

## resíduos sólidos urbanos

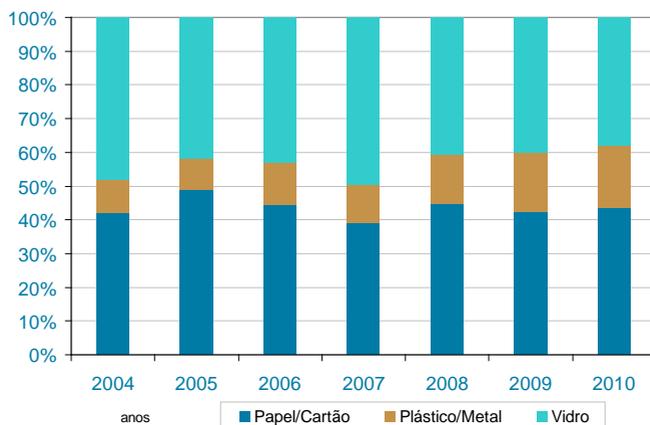
O peso da recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos tem vindo a verificar um crescimento contínuo e significativo na Região do Alentejo.



Fonte: INE – Infoline

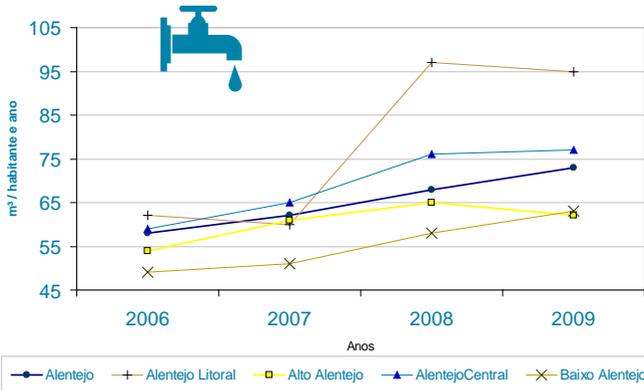
## recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos

Os tipos de materiais recolhidos, dominam o papel, o cartão e o vidro, embora sem alterações dignas de menção nas proporções apresentadas.



Fonte: INE – Infoline

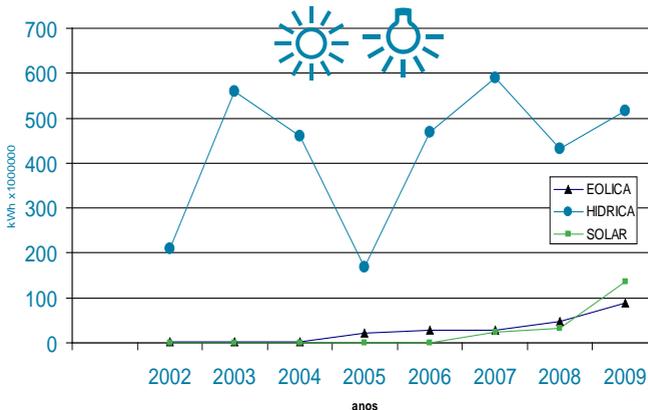
Os consumos de água da população alentejana têm vindo a crescer de forma contínua, acompanhando as melhorias que se têm vindo a verificar no contexto sanitário da região. O Alentejo Litoral tem um consumo significativamente superior à média regional por influência do consumo que se verifica no sector industrial e turístico.



Fonte: INE – Anuários Estatísticos

## produção de energia eléctrica

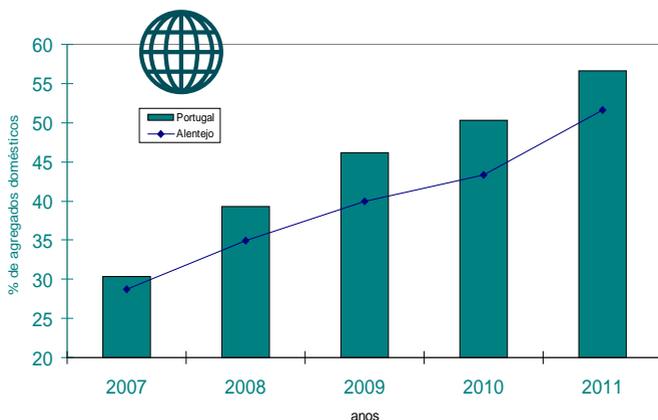
a produção de energia no Alentejo tem tido uma evolução assimétrica nos últimos anos, com tendência crescente. A principal fonte de produção de energia eléctrica continua a ser hídrica, embora nos últimos anos se tenha verificado um aumento considerável da produção de energia derivada das fontes alternativas, em particular da solar e da eólica.



Fonte: INE – Anuários Estatísticos

## ligação à internet de banda larga

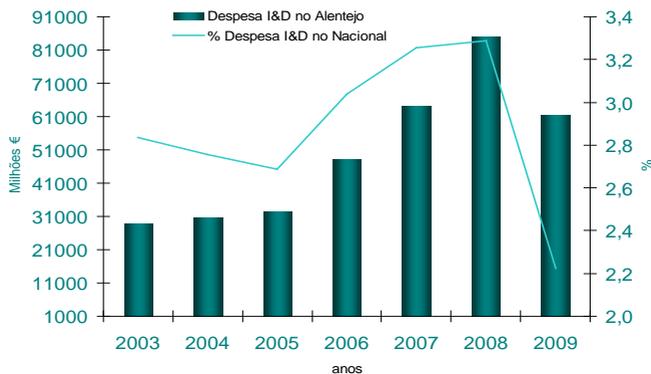
No Alentejo as ligações à internet de banda larga têm vindo a crescer, embora se situem em valores consideravelmente inferiores aos verificados no país. No último ano, a proporção de agregados domésticos com pelo menos um indivíduo residente, com idade entre os 16 e os 74 anos, com ligação à internet de banda larga, ultrapassou os 50%.



Fonte: INE – Infoline

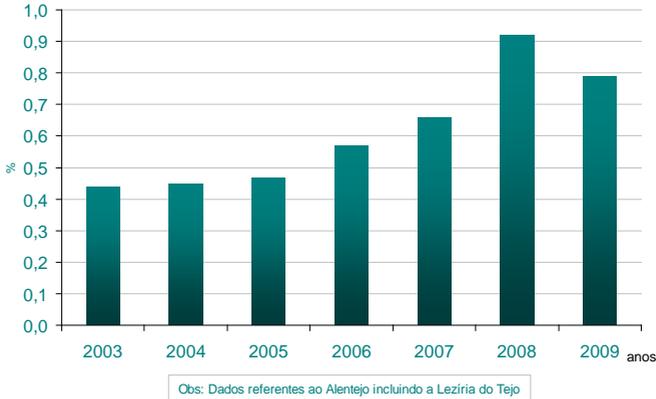
## investigação & desenvolvimento

As despesas em I&D na região têm vindo a crescer significativamente até 2008, não apenas em volume, mas em proporção do total registado no país. A partir desta data verificou-se uma queda acentuada do peso da despesa regional no total nacional.



Fonte: INE – Infoline

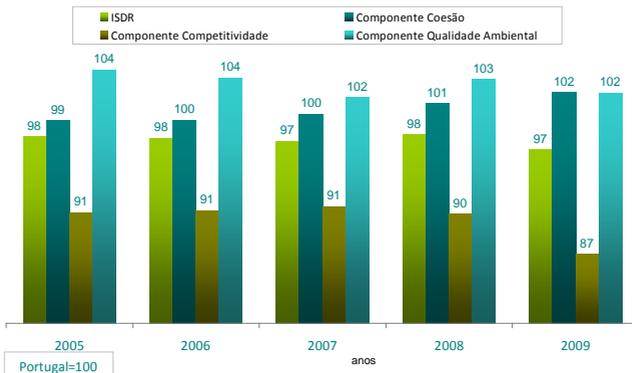
a proporção de Despesas I&D no PIB regista no Alentejo uma tendência crescente, exceptuando-se o ano de 2009, com uma tendência regressiva.



Fonte: INE – Infoline

## índice sintético de desenvolvimento regional (isdr)

a análise global do ISDR mostra que o Alentejo tem revelado uma tendência ligeiramente decrescente, não chegando a atingir os valores verificados para o país. No entanto, são de realçar os valores das componentes Coesão e Qualidade Ambiental, onde a Região chega aos valores nacionais ou os supera, nalguns anos. A componente competitividade é a responsável pelos valores globais menos favoráveis do ISDR, revelando uma tendência decrescente.



Fonte: INE – Infoline

## GLOSSÁRIO

**Acesso a computador:** É a proporção de pessoas que possuem computador pessoal em relação ao total de residentes

**Crédito vencido/concedido sociedades não financeiras:** Proporção da dívida à banca por não pagamento dos compromissos assumidos no total dos empréstimos.

**Despesas em I&D:** Valor dispendido em investigação e desenvolvimento

**Despesas I&D no PIB:** Proporção do valor dispendido em investigação e desenvolvimento no total da riqueza gerada

**Empréstimos concedidos a sociedades não financeiras:** Abonos concedidos pelos bancos a a sociedades que não desenvolvam actividades na área financeira

**Energia eólica:** Energia gerada pelo vento

**Energia hidrica:** Energia gerada pelo movimento da água

**Energia renovavel:** : Energia explorada a partir de forças naturais (vento, água, sol, ...) que provem de fontes inesgotáveis podendo renovar-se

**Energia solar:** Energia gerada pelo calor solar

**Idosos:** População com mais de 64 anos de idade

**Indicador per capita do Poder de Compra:** Permite conhecer o poder de aquisição de bens, por cada indivíduo

**Índice Sintético de Desenvolvimento Regional:** Indicador formado por várias componentes que, por sua vez são também resultado da conjugação de vários indicadores parcelares que permitem estabelecer comparações entre países e regiões, em áreas como a qualidade do ambiente e qualidade de vida e capacidade de criar riqueza.

**Jovens:** População com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos

**Ligação à internet de banda larga:** É a proporção agregados domésticos que possuem computador com uma ligação mais rápida à internet

**Lugares sede de concelho:** Localidades onde se situa a Câmara Municipal

**Nível de ensino:** Grau escolar completo

**Pirâmide etária:** Gráfico que representa a estrutura de idades da população residente

**População servida por água e saneamento básico:** Proporção de população com água e esgotos em casa e servida por estação de tratamento de águas

**Produtividade:** Riqueza gerada por cada empregado

**Produto Interno Bruto (PIB):** É um dos principais indicadores do potencial da economia de um país. Revela o valor (soma) de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida por um país num determinado período, geralmente um ano.

**Recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos:** Proporção lixo separado no total do lixo recolhido.

**Recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos:** Proporção da recolha separada, por tipo de lixo, em condições de ser reciclado.

**Rendimento disponível bruto das famílias:** Rendimento resultante para as famílias do trabalho e da redistribuição das Administrações; permite comparar o nível de vida das Regiões.

**Saldo da balança comercial do Alentejo:** Diferença entre o total de vendas de bens e serviços e das compras de bens e serviços ao estrangeiro

**Saldo natural:** Diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos.

**Sector primário:** Compreende as actividades agrícolas e extractivas

**Sector secundário:** Engloba as actividades industriais

**Sector terciário:** Corresponde aos serviços prestados às pessoas e às empresas

**Sectores de actividade económica:** agrupamentos de tipologias de actividades económicas

**Taxa de Cobertura Importações/Exportações:** Proporção do valor total das vendas de bens e serviços ao estrangeiro no valor total das compras de bens e serviços ao estrangeiro.

**Taxa de desemprego:** É a proporção de pessoas desempregadas no conjunto da população em condições de desempenhar uma actividade económica (activa)